

REVITALIZAÇÃO PAISAGÍSTICA E SÓCIO-AMBIENTAL DE ÁREAS CRÍTICAS DO CAMPUS CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - ES - RESULTADOS PRELIMINARES

Cassiano Louzada¹; Victor Salarolli²; Adrielle Monfradini³; Marcela Nalli⁴; Magnólia Barbosa do Nascimento⁵

¹ INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - CAMPUS CACHOEIRO; ² INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - CAMPUS CACHOEIRO; ³ INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - CAMPUS CACHOEIRO; ⁴ INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - CAMPUS CACHOEIRO; ⁵ UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

RESUMO: O clima do Espírito Santo é bastante diversificado, principalmente quando se comparado as diferentes altitudes, no entanto o município de Cachoeiro de Itapemirim apresenta uma temperatura média muito superior a de outros municípios das altitudes maiores e com pouquíssimos dias do ano com temperaturas amenas. Nas áreas urbanas ou no campo essa elevada sensação térmica é muito facilmente percebível. Uma forma de se amenizar ou propiciar ambientes mais agradáveis é o uso da arborização e/ou aumento de áreas verdes. O Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Cachoeiro de Itapemirim também apresenta condições climáticas pouco humanizadas, possuindo quase sua totalidade de áreas a pleno sol, tendo como elementos principais poucos vegetais arbóreos que não favorecem a ambientação esperada principalmente para as horas de maior calor ou intensa luminosidade. Diante disso, faz-se necessário propiciar ambientes mais humanizados e que favoreçam uma melhor condição de vida dos alunos e servidores do campus. Alunos do 3º módulo do curso Técnico em Mineração foram envolvidos na construção de um projeto, visando à melhoria do bem estar deles e de toda a comunidade escolar, principalmente pelo aumento de áreas propícias a redução do estresse causado pelo calor e excesso de luminosidade solar. Dentro dessa perspectiva pretende-se melhorar essas condições bem como avaliar as mudanças na área do Campus inicialmente, e posteriormente estender essa atividade no sentido de revitalizar áreas com baixa qualidade sócio-ambiental e de estabilidade na cidade de Cachoeiro de Itapemirim. Essas ações contribuirão para a criação humanizada de áreas verdes e mitigando os inúmeros problemas ambientais surgidos com as inundações, poluição e aumento da temperatura cada vez mais frequentes e intensas na bacia do Rio Itapemirim. A revegetação e a reabilitação, de praças, de áreas subutilizadas e degradadas propensas a deslizamentos, contribuem para a diminuição dos inúmeros problemas urbanísticos cada vez mais frequentes na região, mais especificamente e principalmente as irregularidades climáticas acentuadas dos últimos anos. Todas essas medidas também contribuirão para a redução de solos expostos, que certamente favoreceriam a qualidade das águas fluviiais, reduzindo sua contaminação por resíduos sólidos além das movimentações de terra comuns nas áreas menos estáveis. É importante salientar que este trabalho contribui para a formação dos alunos envolvidos, principalmente por estar inserido numa proposta de grande repercussão em qualquer grande cidade brasileira, contribui parcialmente para a melhoria da qualidade das águas do Rio Itapemirim, elevando a cidade para redutora dos impactos ambientais e não somente geradora. Não se exclui, ainda, a importância de ser realizado também um trabalho nas cabeceiras e ao longo de todas as áreas de bordas ribeirinhas e encostas com mais de 100% de declividade.

PALAVRAS-CHAVE: REVITALIZAÇÃO; MEIO-AMBIENTE; IMPACTOS.